



A INCIDÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO DF, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

ANA PAULA OLIVEIRA FELIX; SOLANGE ALVES DOS SANTOS COSTA; BEATRIZ PEREIRA DOS SANTOS; JULLY OUGANO PARANHOS DE OLIVEIRA

Introdução: a sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), bacteriana, e tem como agente etiológico o *T. pallidum*. A transmissão da sífilis adquirida necessita da presença de lesões, como cancro duro, condiloma plano, placas mucosas e lesões úmidas. As manifestações clínicas da sífilis se classificam em primária, secundária, latente e terciária. A sífilis também pode acometer gestantes infectadas, não tratadas ou tratadas inadequadamente. Que consequentemente, comprometerá a saúde do feto, seja por via placentária ou no momento do parto. Quando isso acontece, tem-se instalado o quadro de sífilis congênita. A benzilpenicilina benzatina é a droga de escolha para tratar a sífilis, pois atravessa a barreira transplacentária e previne a sífilis congênita. **Objetivo:** avaliar as informações obtidas de forma qualitativa, para possibilitar a identificação de vulnerabilidades no cuidado ao recém-nascido, e assim mostrar os problemas presentes na classificação do recém-nascido na maternidade, distinguindo aqueles expostos à sífilis em relação aquelas diagnosticados com sífilis congênita e assim, agir de forma precoce e corretamente. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, quantitativo, baseado em dados divulgados no boletim epidemiológico do Distrito Federal disponibilizado pela SES-DF, em 2021. O público escolhido foi a população diagnosticada com sífilis gestacional e congênita, no período de 2016 a 2020. **Resultados:** a pesquisa mostrou que no DF, de 2016 a 2020 foram notificados 3.009 casos de sífilis em gestantes, percebe-se que as faixas etárias mais acometidas são de 15 a 19 anos, e de 20 a 29 anos. Mostra também, que em 2020, 82,7% das gestantes foram tratadas com esquemas penicilinos. **Conclusão:** O período avaliado, compreendido de 2016 a 2020, no DF, evidenciou um crescimento importante dos quadros de sífilis em gestantes. E ainda foi visto que o aumento na fração dos casos identificados foi somente no último trimestre da gestação. Essa análise demonstra a importância para a aplicabilidade de práticas exclusivas e a necessidade de expandir a oferta de testes rápidos para gestantes e para a população geral. Além de fortalecer a atenção primária e estimular a abertura do pré-natal precocemente, a fim de obter um diagnóstico favorável visando reduzir os índices de sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis congênita, Sífilis adquirida, Sífilis latent, Infecções por treponema.